

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Concede Título de Cidadão Araguaíense a Carlos Alberto Barroso Valadares e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA, ESTADO DO TOCANTINS, APROVA e o Senhor Presidente dessa Casa de Lei, no uso de suas atribuições legais, PROMULGA o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Araguaíense ao senhor Carlos Alberto Barroso Valadares pelos bons e relevantes serviços realizados em prol da cidade de Araguaína.

Art. 2º A outorga do Título de cidadão Araguaíense, ora concedido, será feita em Sessão solene a ser marcada pela Mesa Diretora desta Casa de Lei.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação oficial, revogando-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA, ESTADO DO TOCANTINS, aos 30 dias do mês de janeiro de 2023.

ABRAÃO DE ARAÚJO PINTO
Vereador - CIDADANIA

Nº PROC.: 00198 - PDL 002/2023 - AUTORIA: Ver. Abraão
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://araguaina.votacaoeletronica.inf.br/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 000409 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8C91A40DBFDA42AC6F6927CA462035DF0



JUSTIFICATIVA

Filho de Manoel Leal Barroso e Maria do Espírito Santo Valadares Barroso (in memoriam), Carlos Alberto Barroso Valadares nasceu no dia 02/03/1943. É natural de Filadélfia-GO, às margens do rio Tocantins defronte à Princesa do Maranhão, denominada Carolina, região centenária e pólo socioeconômico e cultural da época.

Seus pais implantaram o primeiro hotel na cidade, batizado como “Hotel Barroso”, atualmente chamado de Estrela D’alva, localizado na Rua 1º de Janeiro, próximo à praça da Bandeira; a primeira farmácia consolidada como “FARMÁCIA DO POVO”, onde o patriarca Manoel Leal Barroso foi o primeiro farmacêutico prático, primeiro dentista e primeiro parteiro, pois sua maior ambição era exclusivamente ajudar os menos favorecidos na comunidade e regiões circunvizinhas, não se importando com a distância ou percalços no caminho, como: interior e vilarejo, conhecido como “Coco”, atualmente Babaçulândia; toda região da Barraria de Filadélfia, tendo hoje como principal ponto de apoio, o povoado de Bielândia (antigo Manoel Ilóia, há 74 anos), criada pelo saudoso José Biel. Manoel Barroso ocupou vários cargos importantes em nossa comunidade, entre eles: delegado e vereador, mesmo contra a vontade da família, almejando cumprir sua missão de guardião da sociedade.

Carlito Valadares possui oito irmãos, sendo quatro homens e quatro mulheres, em ordem cronológica são: Francisca Barroso, Manoel Barroso (Manoel Filho), Rosioastro Barroso (falecido no dia 16 de maio do ano de 2022), Odimar Barroso, Sônia Meyre Barroso, Rosimary Barroso, Suely Barroso e Vilmar Barroso.

Até os cinco anos de idade, residiu em Filadélfia (terra natal), sob os cuidados do seus pais: Manoel Leal Barroso e Maria do Espírito Santo (in memoriam), depois mudou-se para o povoado do Lontra (atualmente Araguaína) em 25 de outubro de 1948, às 19h, vindo com seu pai e um papagaio sobre uma mala de couro, percorrendo uma distância mais ou menos de 100 km a cavalo, em uma estrada de difícil acesso, durante 3 (três) dias. Na ocasião, só existiam 3 (três) casas de telha no Povoado Lontra. Sendo a primeira casa do patriarca Sr. Salomão Cardoso (antigo Bingão), a segunda e terceira casa eram de



propriedade dos seus genros: Dionísio Farias e Vidal Dias Lima (atualmente uma das casas localizadas na 1º de janeiro. Em 1949, chegaram os primeiros filhos da família carneiro, a saber (in memoriam): Anatólio Dias Carneiro (1º prefeito de Araguaína-GO e padrinho de fogueira), Joaquim Dias Carneiro, José Dias Carneiro Raimundo Dias Carneiro e Antônio Carneiro (primeiro colega de infância), onde a sua diversão era tomar banho no Córrego Neblina, rodeado de uma Floresta Amazônica até o Rio Araguaia, com diversificada fauna: onça pintada, caetetu, porco queixada, viado mateiro e vários outros animais silvestres.

Carlito Valadares foi alfabetizado pela professora Violeta Martins (saudosa memória), em virtude da precariedade dos estudos no Povoado Lontra, mudou-se para a cidade de Carolina-MA, sob os cuidados do seu estimado avô e pai de criação: Abrahão Valadares e Maura Leal Valadares (in memoriam), onde cursou o primário no Colégio Professor Edson Cardoso (saudosa memória), naquela época à base da palmatória. Realizou o curso de admissão com a professora e irmã de criação Erondina Rodrigues de Oliveira (conhecida como “Tia Dina”) e concluiu em 1963 o ginásio no Colégio Sertão Maranhense, melhor colégio da região sul do Maranhão, conduzido pelo ilustre e competente diretor de saudosa memória: Américo de Aquino Ayres, esposo da querida e saudosa professora Adá de Aquino Ayres, ambos de notório saber, contribuindo para formação de relevantes personalidades, que eternizam sua memória do norte ao sul e leste ao oeste do Brasil. Totalizando 30 anos da sua vida, residindo na chamada Princesa do Maranhão, passando suas férias escolares, no Povoado Lontra.

Em 1964, o saudoso Abrahão Valadares, vislumbrando uma perspectiva melhor nos estudos para o seu neto Carlito Valadares, o enviou para Goiânia sob a tutela do governador da época da revolução, Ari Ribeiro Valadão. Mas, como havia conhecido seu primeiro, grande e único amor Jeane Sardinha Schneider, permaneceu apenas 03 (três) meses em Goiânia-GO, retornando a Carolina-MA para reencontrá-la.

Como forma de retribuir toda dedicação, amor, e ao mesmo tempo, alcançar uma independência financeira aos 21 anos de idade, voltou a trabalhar com seu avô na criação de bovinos trazidos do sul de Goiás, da cidade de Anicuns (terra Natal do ex-governador Ari Ribeiro Valadão) e outras cidades circuvizinhas, juntamente com seu sócio, José Bento

Nº PROC.: 00198 - PDL 002/2023 - AUTORIA: Ver. Abraão
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://araguaina.votacaoeletronica.inf.br/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 000409 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8C91A40DBFDA42ACF6927CA462035DF0



Pereira (in memoriam, conhecido como Zeca Fernandes), pai do seu grande amigo e “Compadre” Lindolfo Bento Pereira, ex-prefeito de Filadélfia e Rodolfo Bento Pereira (in memoriam) para as suas fazendas, visando melhorar a qualidade do gado na região, pois só existia gado curraleiro: Ciriaco e Arapuá.

Sua paixão pelo ramo agropecuário iniciou em 1965, onde comprou sua primeira fazenda, conhecida como “CAIEIRAS”, descobrindo uma mina de calcário Dolomítico. Depois, viajou junto com seu mestre de obra Sr. Firmino (pai do Sr. João Caieira, in memoriam) até a cidade de Anicuns, sul de Goiás, conhecer uma fábrica de calcário, para saber como era o processo de queima no forno, para transformá-lo na cal virgem. Em outrora, utilizada na construção das primeiras cem casas da Vila Aliança, em 1966. Além disso implantou a primeira fazenda planejada na região norte do Goiás, denominada como Fazenda Boa Vista, às margens do encontro dos rios: Lontra e Boa Vista, no município de Carmolândia-TO, tornando-se referência tanto para o estado de Goiás e Pará, quanto para o norte do Brasil.

Aos 17 dias de dezembro de 1966, às 20h, na igreja matriz São Pedro de Alcântara, na cidade de Carolina – MA, aconteceu o enlace matrimonial com Jeane Sardinha Valadares, celebrado pelo Frei Paulino D’Célere. Dessa linda união, nasceram quatro filhos: Valéria, Frida, Carlos Armando e Abraão. Além disso, o casal possui onze netos e 06 bisnetos. No ano de 2022, o casal completou 56 anos de companheirismo e amor, mais três anos de namoro.

Após essa engenhosidade, no ano de 1983, na gestão do pecuarista Joaquim de Lima Quinta, assumiu interinamente a presidência do Sindicato Rural de Araguaína (SRA) e, posteriormente, elegeu-se de fato e de direito como presidente do Sindicato, o qual tem até hoje e sempre terá orgulho e honra pelos relevantes serviços prestados em sua infraestrutura que realizou durante dois mandatos, totalizando sete anos, alavancando o prestígio do Sindicato e a economia da cidade e região, além de valorizar a categoria rural.

Realizou o primeiro Leilão no Parque de Exposição Dair José Lourenço, tendo como 1º leiloeiro o saudoso e grande amigo “Passo Preto”, na época proprietário do primeiro rodeio em Araguaína, construiu o primeiro Tatersal de Leilões e idealizou com dedicação, critério, honestidade e amor, juntamente com relevantes companheiros: Marim Paulo (in



memoriam) e Ronan Araújo (in memoriam), Bernardino Filho, Wanderley Araújo (in memoriam), Mário Quirino (in memoriam), Paulinho de Almeida Prado, José Manoel Junqueira de Sousa e seu irmão Fernando Junqueira de Sousa, Armando Schneider (in memoriam), Manoel Filho, João Halum (in memoriam), Francisco.

Orestes “Mestre Chico” (vindo de Carolina a convite do seu compadre Carlito Valadares, para ajudá-lo nos trabalhos a frente da pecuária, nos serviços hidráulicos, elétricos e outros. Há mais de 35 anos presta serviços para o Sindicato Rural), dentre outros renomados companheiros, a cavalgada da 1ª a 5ª edição, consagrando-a como a maior cavalgada do mundo, reunindo de 4 a 5 mil cavaleiros, reunindo um público inédito de mais de 100 mil pessoas, marcando sua trajetória e sucesso como pecuarista e presidente do Sindicato Rural. Ao final do grandioso evento, oferecia um churrasco com 10 vacas, doadas pelos principais fazendeiros e amigos da época: Ronan Araújo (in memoriam), Mário Quirino (in memoriam), Família Bernardino e muitos outros.

Carlito Valadares dedica um agradecimento especial aos patrocinadores: Zico Magal da Antártica (in memoriam) e Bill da Agroquima (in memoriam) pela confiança, colaboração e amizade depositadas em toda sua trajetória pelo sindicato rural, ao capacitado amigo José Manoel Junqueira de Sousa pela ajuda, apoio e trabalho incansável para manter a organização e o bom funcionamento dos leilões e, por fim aos parceiros admiráveis: o irmão Manoel filho e o querido sogro Armando Schneider (in memoriam), funcionária Maria, Mário Vicente da Silva (in memoriam) pela generosidade, lealdade, profissionalismo, honestidade, compromisso, trabalho e esforço investidos no processo de revitalização da pecuária e em toda sua trajetória pelo Sindicato Rural de Araguaína e também, ao apoio e a amizade da família Morais (representante do Banco do Brasil), uma das mais influentes de Filadélfia e toda região norte do Goiás, conduzida pelo grande líder político, o saudoso Deputados Estadual Adevaldo de Oliveira Morais, padrinho de batismo do Carlito Valadares.

Em 1988, Carlito Valadares ingressou no cenário político, candidatou-se para o cargo de prefeito na primeira eleição do estado do Tocantins, lançado pelo senhor Brito Miranda (in memoriam) na chapa do PMDB, disputando com João Ribeiro (in memoriam) e Joaquim de Lima Quinta (in memoriam), obtendo 25% dos votos, num total de 30 mil



eleitores, marcando significativamente sua participação na política, porém o candidato vitorioso foi o saudoso ex-senador e saudoso João Ribeiro.

Na vida religiosa, Carlito Valadares é Católico Apostólico Romano praticante. Foi o primeiro sacristão da igreja matriz, na época pastoreada pelos padres orionitas: Dom Tonini D'Cellere, Pacífico Mecozzi e Remígio Corazza. Devoto de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Padroeira de Filadélfia/TO, de São Pedro de Alcântara, Padroeira de Carolina (princesa do Maranhão) por influência dos avós maternos: Abraão Valadares e Maura Leal Valadares (in memoriam) e de Sagrado Coração de Jesus, Padroeira de Araguaína/TO por influência da sua matriarca: Maria do Espírito Santo Valadares Barroso (in memoriam), que liderava um grupo de oração e coral da igreja matriz. Carlito Valadares, atualmente também pratica o terço do pai da misericórdia (transmitido pelo canal da Canção Nova), o qual tem alcançado muitas graças.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA, ESTADO DO TOCANTINS, aos 30 dias do mês de janeiro de 2023.

ABRAÃO DE ARAÚJO PINTO
Vereador - CIDADANIA

Nº PROC.: 00198 - PDL 002/2023 - AUTORIA: Ver. Abraão
VERIFIQUE A AUTENTICIDADE EM <https://araguaina.votacaoeletronica.inf.br/autenticidadepdf>
CODIGO DO DOCUMENTO: 000409 CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 8C91A40DBFDA42AC6F6927CA462035DF0

